

Comissão de Combate ao Plágio e Má Conduta em Pesquisa 2019-2020



Membros da Comissão:
Anderson Mendes
Antônio Carlos Picalho
Divino Ignacio Ribeiro Junior
Luiza da Silva Kleinubing
Marcela Reinhardt de Souza
Orestes Trevisol Neto
Tania Brusque Crocetta
Vera Regina Martins Collaço

JANEIRO|2021

1 APRESENTAÇÃO

Em 2018 a Biblioteca Universitária da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) oficializou por meio da Portaria nº 764 de 02/07/2018 diversos Grupos de Trabalho (GT), com o objetivo de compartilhamento de decisões e suporte para a melhoria nos serviços prestados no Sistema de Biblioteca da Udesc.

Um desses grupos é o GT de Inovação e Empreendedorismo, que identificou a demanda para a criação de uma Comissão destinada a questões relacionadas ao plágio e situações de má conduta em pesquisa, em virtude de questionamentos de professores e alunos acerca dessas situações.

Deste modo, a Comissão de Combate ao Plágio e Má Conduta em Pesquisa foi criada pelo Ato do Reitor nº 45, de 04/09/2019, para atuar pelo período de 12 meses. Neste documento são apresentadas as propostas de trabalho para a Comissão, entre elas:

1. Construir parâmetros que auxiliem na identificação de plágio;
2. Desenvolver campanha de combate ao plágio e má conduta em pesquisa;
3. Esclarecer as tipologias de plágio;
4. Orientar a comunidade acadêmica quando da identificação de plágio;
5. Frisar as penalidades provenientes de plágio e má conduta em pesquisa;
6. Apresentar uma proposta de Diretrizes Institucionais.

A Comissão foi formada por técnicos universitários (bibliotecários, membros de equipes editoriais de periódicos Udesc e analista de sistemas), professores, editora de periódico Udesc e um representante dos discentes.

Este relatório apresenta as ações desenvolvidas pela Comissão durante o período de 04/09/2019 a 03/09/2020. Mais ações seguem em desenvolvimento, devido a prorrogação, as quais deverão ser apresentadas em um próximo relatório.

2 AÇÕES REALIZADAS

A proposta de trabalho desenvolvida pela Comissão foi dividida em seis eixos com ações pontuais para cada um, conforme serão apresentadas nessa seção. O planejamento dessas ações foi desenvolvido de acordo com a capacidade técnica dos membros do grupo.

2.1 CONSTRUIR PARÂMETROS QUE AUXILIEM NA IDENTIFICAÇÃO DE PLÁGIO

Para este eixo de atuação da Comissão foram organizadas sete ações, concluídas ao longo do período inicialmente estabelecido.

2.1.1 Desenvolvimento de estudos para aquisição de *software* para detecção de similaridade em textos

Nas primeiras reuniões da Comissão foram levantadas possibilidades de sistemas para detectar similaridade em textos on-line. Considerou-se que esta deveria ser uma das primeiras ações da Comissão devido à necessidade apontada pelos periódicos Udesc.

A possibilidade de verificação de similaridade em textos antes da sua publicação, garante publicações que seguem melhores parâmetros de conduta científica e também a originalidade dos artigos.

Foram realizados estudos para verificar os sistemas mais indicados aos periódicos Udesc. Testes em sistemas gratuitos, como o Copyspider, mostraram que essas ferramentas não possuem ampla base de pesquisa para verificação das similaridades.

Deste modo, foram selecionadas duas ferramentas pagas para testagem, o iThenticate, da empresa Turnitin, e o Urkund. Foi montado um artigo teste com conteúdo plagiado de diversas fontes, como sites da internet ativos e inativos, artigos publicados em bases de acesso aberto e em bases com acesso pago. Os relatórios de similaridade extraídos de ambos os sistemas, apontaram que o iThenticate teve uma performance melhor ao ter identificado uma maior

porcentagem das cópias de outros materiais já publicados. Além disto, também foi analisada a performance, usabilidade e forma de apresentação do relatório de similaridade.

Assim, a Comissão indicou para a Udesc que o sistema mais adequado a ser adquirido era o iThenticate e a Universidade procedeu com o processo de compra de créditos para utilização da ferramenta pelo período de 12 meses. A compra se efetivou e os créditos foram liberados a partir do dia 01 de novembro de 2019. O valor elevado do produto e o modelo de negócios da empresa, venda por créditos pagos antecipadamente, geraram a necessidade de acompanhamento de uso dos créditos por parte da Biblioteca Universitária.

2.1.2 Elaboração de instrução normativa para uso do *software* para detecção de similaridade em textos

Após a seleção do sistema de detecção de similaridade, o iThenticate, a Comissão se reuniu para elaborar a instrução normativa (IN) que regulou o uso da ferramenta. Priorizou-se os periódicos Udesc para que todos os artigos após aprovados e antes da publicação passassem pelo sistema. A segunda prioridade foram as monografias finais de cursos (teses, dissertações, TCCs) com suspeita de plágio.

A minuta do texto para a IN foi elaborada pela Comissão e passou por análise da Procuradoria Jurídica da Udesc, que após alguns apontamentos aprovou a redação final do documento.

A publicação da IN nº 18 foi em 2 de dezembro de 2019, e buscou-se ampla divulgação da regulamentação e da possibilidade de uso do iThenticate, por meio de e-mails aos departamentos de curso, aos programas de pós-graduação, às equipes editoriais e também com uso das mídias sociais da Universidade e canais de comunicação oficiais.

Os principais pontos da IN são a definição das normas de uso da ferramenta. Foi detalhado o tipo de documento a ser submetido no iThenticate, o processo de verificação, as competências da Biblioteca Universitária, dos editores de periódicos, dos chefes de departamento e dos coordenadores de pós-graduação da instituição.

2.1.3 Enviar e-mail para os programas de pós-graduação com a divulgação do software para detecção de similaridade e orientações de uso

Uma das dificuldades dentro de uma universidade é a divulgação. Ainda com toda a estratégia original de divulgação da ferramenta, por meio de mídias sociais, canais oficiais de comunicação e e-mails, muitas pessoas da comunidade acadêmica desconheciam a contratação do iThenticate.

Por este motivo, em mais dois momentos optou-se por divulgar novamente a IN aos programas de pós-graduação da Universidade. Ainda assim, a utilização por esses departamentos foi menor do que a prevista e o uso do iThenticate permaneceu maior entre os periódicos.

2.1.4 Verificar se os periódicos que não utilizaram o software possuíram edições publicadas

Nem todos os periódicos Udesc utilizaram o iThenticate nesses primeiros 12 meses. O desafio é compreender os motivos e a primeira possibilidade estava na divulgação. Por este motivo, foram enviados e-mails para cada periódico divulgando novamente o sistema e nos colocando à disposição para sanar as possíveis dúvidas.

Essa ação de nova divulgação ampliou o uso do sistema por periódicos que ainda não o haviam utilizado, reforçando a necessidade de divulgação contínua. As equipes editoriais são renovadas periodicamente e toda vez que um novo membro chega à equipe, é necessário apresentá-lo a disponibilidade de verificação de similaridade.

2.1.5 Acompanhar a utilização dos créditos e verificar medidas necessárias antes de expirar o período de utilização

Uma vez que os créditos adquiridos tiveram possibilidade de uso pelo período de 12 meses, foi necessário acompanhamento da sua utilização.

Mensalmente foram extraídos relatórios de uso do sistema, para verificação da possibilidade de saldo remanescente ao fim do contrato com a Turnitin. O uso foi menor do que o esperado inicialmente, principalmente porque os programas de pós-graduação e departamentos de cursos não aderiram amplamente ao uso da ferramenta.

Por este motivo houve a continuidade da divulgação do serviço e identificou-se a necessidade de mais uma ação para este eixo de trabalho da Comissão, a verificação da possibilidade de prorrogação do contrato com a Turnitin.

2.1.6 Verificar com o fornecedor possibilidade de prorrogação de prazo para utilização

Além da baixa adesão ao uso do sistema entre os programas de pós-graduação e departamentos de cursos, os periódicos Udesc tiveram seus fluxos de trabalho prejudicados com a pandemia de Covid-19. Houve atraso em algumas publicações e por sua vez, uso menor do iThenticate de acordo com o previsto em alguns meses.

A prorrogação do contrato não foi aceita pela empresa, que possibilitou apenas a manutenção do saldo dos créditos mediante recontração do serviço por mais 12 meses com aquisição de mais créditos.

2.1.7 Planejar futura aquisição de créditos para o *software para detecção de similaridade*

Essa ação ocorre em conjunto com a administração da Udesc, uma vez que a Comissão apenas orienta e indica as melhores possibilidades e a Universidade faz os devidos encaminhamentos.

Nesse primeiro período de 12 meses de existência da Comissão, não foi concluído esse planejamento. Por este e outros motivos, a Comissão solicitou que houvesse prorrogação da sua composição por mais 24 meses.

2.2 DESENVOLVER CAMPANHAS, ESCLARECER AS TIPOLOGIAS DE PLÁGIO, ORIENTAR A COMUNIDADE ACADÊMICA QUANDO DA IDENTIFICAÇÃO DE PLÁGIO E FRISAR AS PENALIDADES PROVENIENTES DE PLÁGIO E MÁ CONDUTA EM PESQUISA

A comissão tem como objetivo principal auxiliar a educar a comunidade acadêmica sobre plágio e má conduta em pesquisa. O objetivo não são aplicar punições em quem cometer plágio, mas partir da educação auxiliando as pessoas a terem conhecimento sobre plágio e como evitá-lo.

Diante disto, é preciso desenvolver campanhas para orientar os estudantes sobre o tema e como fazer pesquisas sem recorrer ao plágio que é uma prática criminosa.

Nesta seção serão apresentadas as ações realizadas para atender a quatro das seis propostas de trabalho para a Comissão: desenvolver campanha de combate ao plágio e má conduta em pesquisa; esclarecer as tipologias de plágio; orientar a comunidade acadêmica quando da identificação de plágio e frisar as penalidades provenientes de plágio e má conduta em pesquisa.

2.2.1 Elaboração e divulgação de folder sobre o tema

Uma das ações estabelecidas para a campanha foi a elaboração de um folder (Figura 1 e Figura 2) digital intitulado “Campanha antiplágio”, o qual foi publicado no site da Biblioteca Universitária¹. Juntamente com o folder foi criado um menu no site da BU intitulado “Cuidado com o plágio”².

O conteúdo do folder foi elaborado colaborativamente por membros desta Comissão e utilizou a literatura da área como referência. Optou-se pela utilização de uma linguagem amigável na tentativa de aproximação com a comunidade acadêmica. A arte do folder foi elaborada por bolsistas da área do Design que atuam na Biblioteca Universitária e que utilizaram os padrões da identidade visual da biblioteca para sua composição.

¹

https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/folder_antiplagio_VERSAO_FINAL_15761670652_886_4769.pdf

² <https://www.udesc.br/bu/manuais/plagio>

Figura 1 - Folder elaborado pela Comissão para a campanha antiplágio junto à comunidade acadêmica, frente.

Produção: Comissão de Combate ao Plágio e Má-conduta em Pesquisa

Campanha antiplágio

Nós da Biblioteca UDESC estamos constantemente preocupados em informar melhor nossa comunidade, por isso montamos esse folder especial para resolver suas dúvidas :)

Olá :)

Um estudante fazendo um trabalho acadêmico? Um aluno procurando se informar melhor? Um bibliotecário, um professor? Ou quem sabe somente alguém interessado no assunto?

Vem com a gente que, nesse folder, vamos te contar de maneira fácil e rápida (*quase*) tudo que se precisa saber sobre o plágio acadêmico <3

E os tipos de plágio acadêmico, você conhece?

Plágio direto: reprodução literal sem indicar a autoria e fonte.

Plágio indireto: reprodução de ideias utilizando palavras diferentes sem indicar autoria e fonte.

Plágio mosaico: reprodução de fragmentos de texto de diversas fontes sem identificá-las.

Plágio consentido: utilização de trabalhos cedidos por outras pessoas como se fossem seus, mesmo com autorização da autoria (compra de trabalhos).

Plágio de fontes: reprodução das citações utilizadas por outros documentos sem consultar a fonte original.

Autoplágio: reprodução de trabalhos próprios já apresentados/publicados. (KROKOSZ, 2012).

Você sabe o que é plágio acadêmico?

Cópia indevida de conteúdo próprio ou de terceiros, independente do formato (físico ou digital).

Utilização de ideias e/ou textos sem crédito de autoria e fonte.

Má-conduta científica que afeta a integridade ética da pesquisa científica (FAPESP, 2014).




Figura 2 - Folder elaborado pela Comissão para a campanha antiplágio junto à comunidade acadêmica, verso.

Plágio é crime!

No art. 184 do Código Penal está previsto que: "Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa". (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 12.7.2003).

Lei de Direitos Autorais N° 9.610/1998, descreve as medidas civis para quem violar os direitos do autor. O material pode ser retirado de circulação e exigida indenização ao detentor dos direitos autorais.

Mas... O que acontece se eu cometer plágio na Universidade?

Plágio é **má-conduta** e reflete na imagem da pessoa e da instituição a qual está vinculado.

Quem comete plágio **perde o respeito e a credibilidade** no meio acadêmico.

Pode ser **expulso** da Universidade, Art. 222, inciso V, a do Regimento Geral (UDESC, 2007).

Pode responder a Processo Administrativo e se confirmado o plágio, **poderá ter seu título (bacharel, licenciado, mestre, doutor) cassado e/ou perder o vínculo com a Universidade.**

Como posso evitar o plágio?

Ao utilizar frases, parágrafos, ideias e/ou conceitos já publicados, lembre-se de citar a autoria e fonte.

Aplique as Normas Brasileiras de citação (NBR 10520/2002) e de referência (NBR 6023/2018).

Utilize os gerenciadores bibliográficos, como o Mendeley, EndNote ou Zotero, para organizar as citações e referências.

Na dúvida, converse com um bibliotecário.

O que fazer quando identificar indícios de plágio?

Artigo de periódico ou livro: comunique à editora ou ao editor da publicação.

Tese ou dissertação: comunique à coordenação do programa de pós-graduação.

TCC: comunique à coordenação do curso de graduação.

Trabalho acadêmico: comunique ao professor da disciplina.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.695, de 12 de julho de 2003. Altera e acresce parágrafo ao art. 184 e dá nova redação ao art. 185 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, alterado pelas Leis nos 6.895, de 17 de dezembro de 1980, e 8.635, de 16 de março de 1993, revoga o art. 185 do Decreto-Lei no 2.848, de 1940, e acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941 – Código de Processo Penal. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.695.htm. Acesso em: 05 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 05 jul. 2019.

KROKOSZ, M. *Outras palavras: análise dos conceitos de autoria e plágio na produção textual científica no contexto pós-moderno*. 2014. 161 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

FAPESP. *Código de boas práticas científicas*. [São Paulo]: FAPESP, 2014. Disponível em: http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf. Acesso em: 11 set. 2019.

UDESC. *Regimento Geral*. Florianópolis: UDESC, [2007]. Disponível em: http://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/782/regimento_geral_da_udesc.pdf. Acesso em 17 set. 2019.

Revisão: PROJUR/UDESC
Janete Maria Gheller

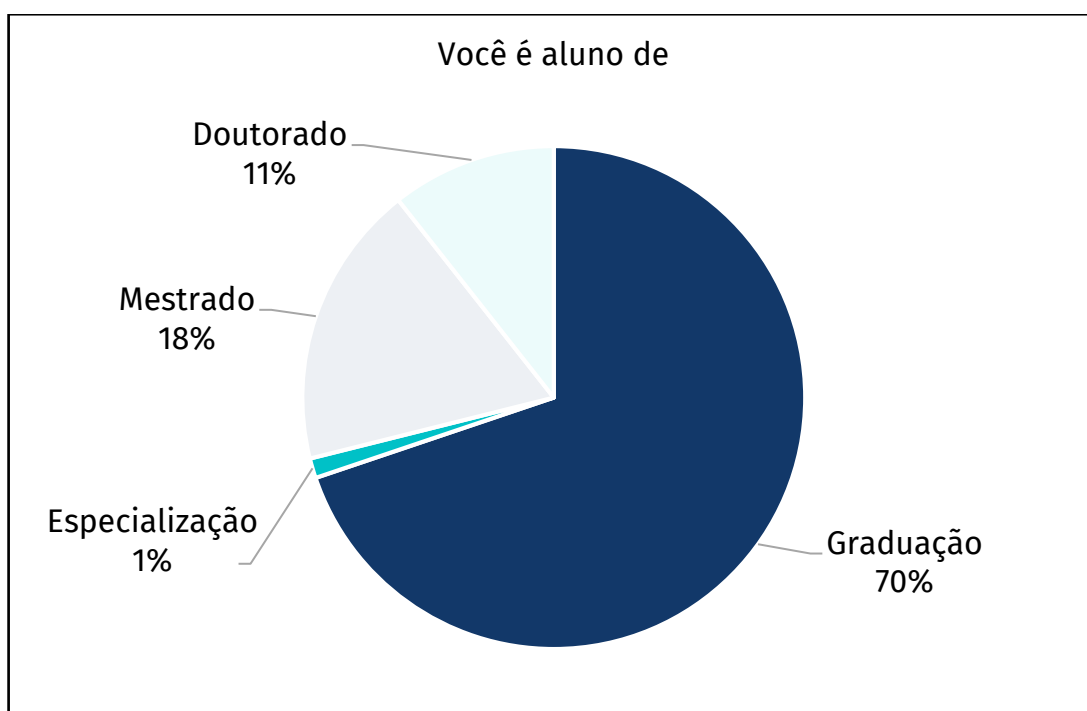


2.2.2. Elaborar e aplicar uma pesquisa com a comunidade acadêmica para auxiliar no desenvolvimento de ações educativas que visem combater o plágio na universidade

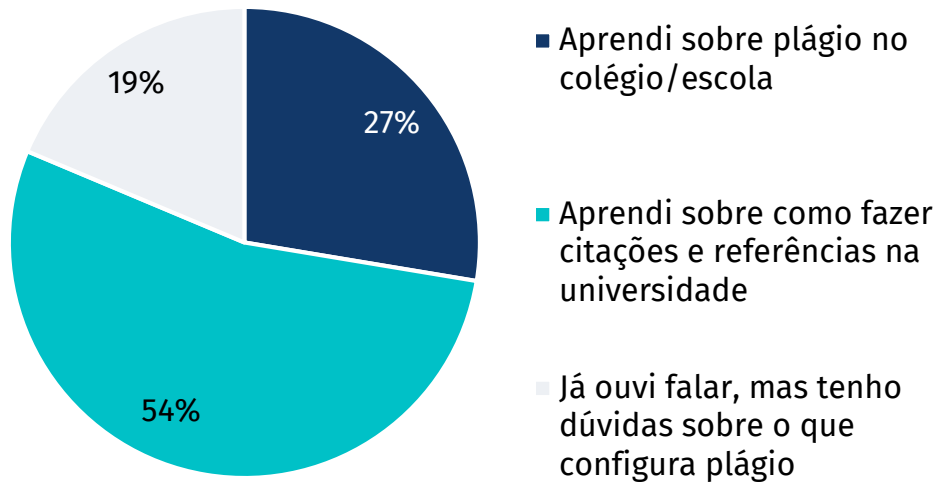
Para nortear as ações da comissão, identificou-se a necessidade de saber mais sobre a percepção da comunidade acadêmica com relação ao assunto. Para isso, foi aplicada uma pesquisa on-line no mês de abril de 2020.

O formulário de pesquisa composto por 12 perguntas fechadas foi criado por meio do Microsoft Forms, ferramenta utilizada institucionalmente pela Udesc. Ao todo, a pesquisa teve participação de 782 alunos da Udesc de todos os centros de ensino.

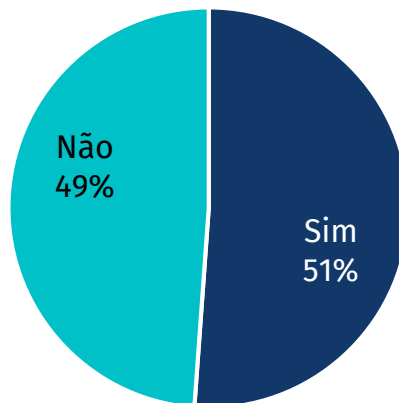
Neste relatório não serão realizadas análises dos resultados dessa pesquisa, apenas apresentaremos os gráficos com os resultados para cada questão.



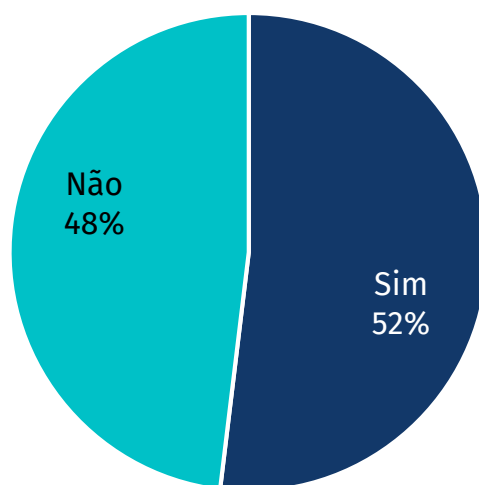
Qual o seu conhecimento sobre plágio? Assinale uma alternativa.



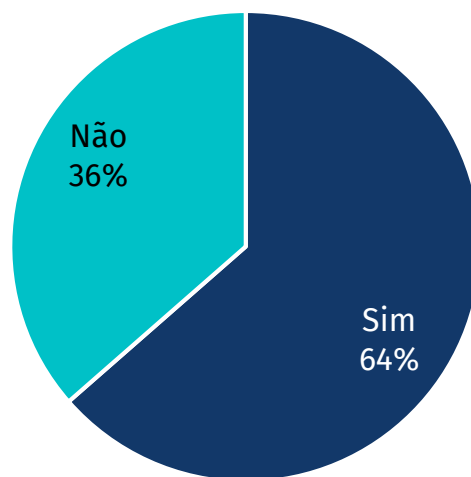
Já parafraseou ou copiou, ainda que pequenos trechos, algum conteúdo (internet, livro, etc) sem citar e referenciar fonte original?



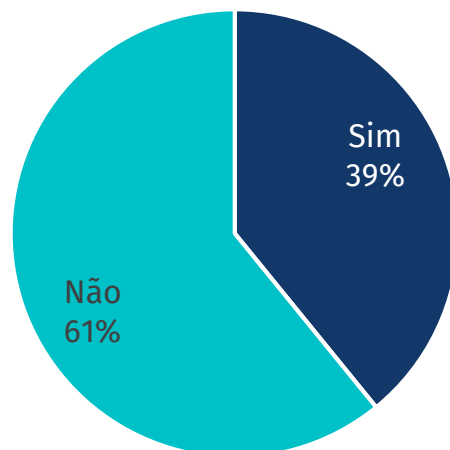
Você já identificou plágio no trabalho de outra pessoa?



Você sabe quais são as implicações para quem comete plágio na universidade?

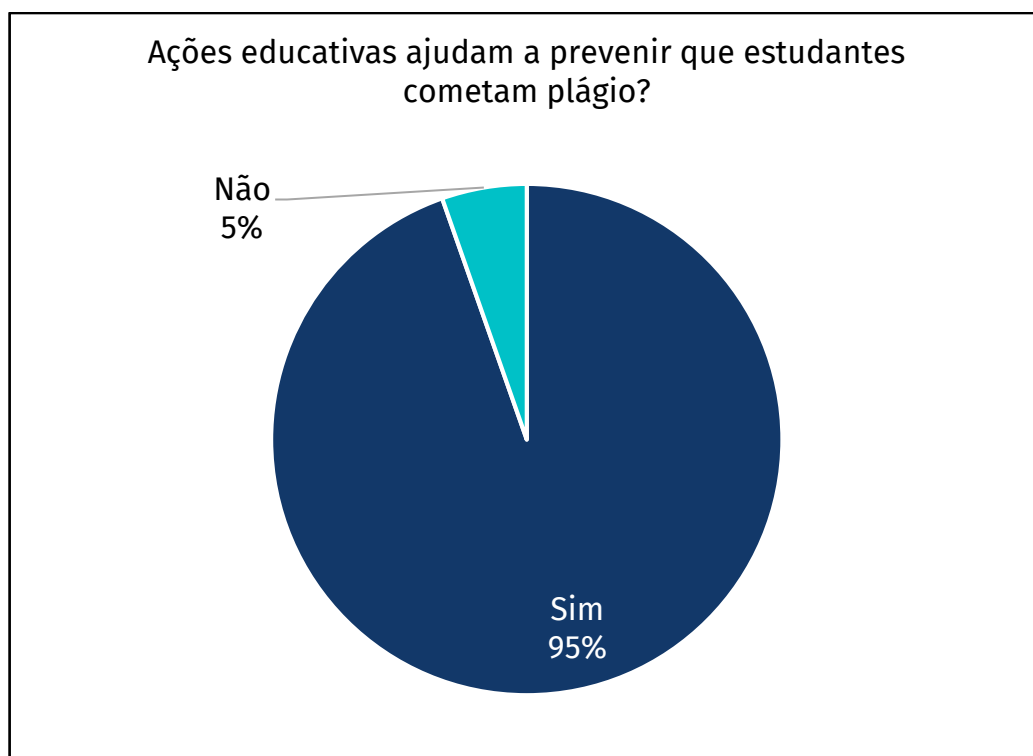
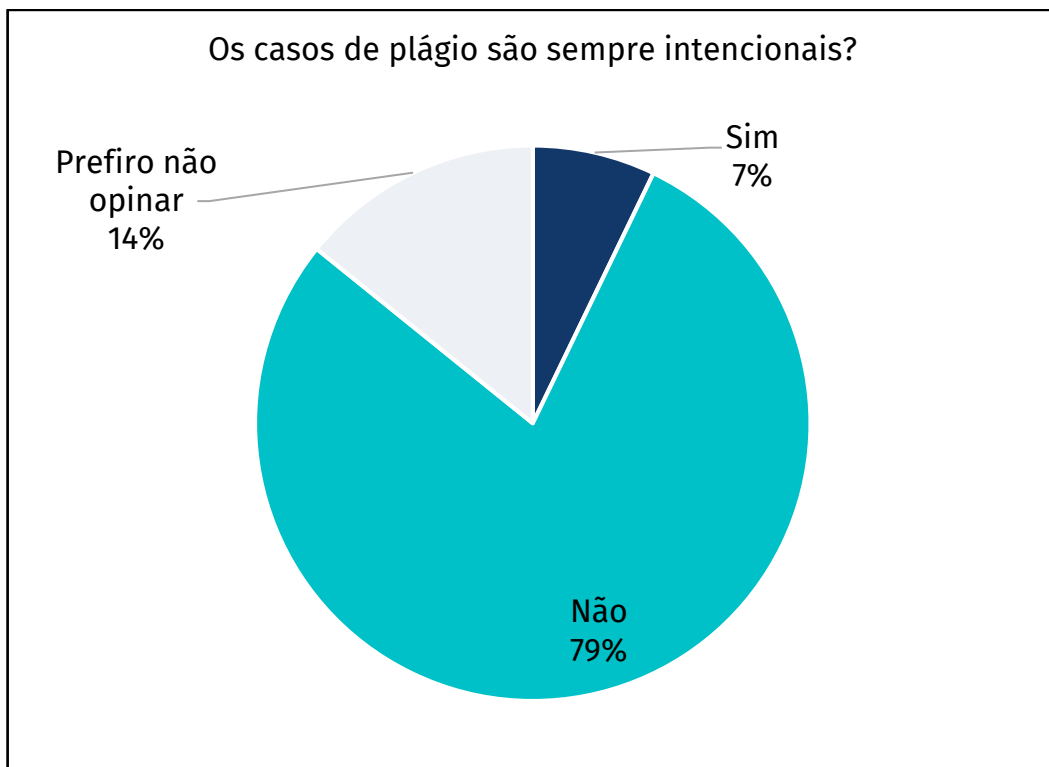


Você participou de conversas sobre plágio, direitos de autor ou similares, no último ano?

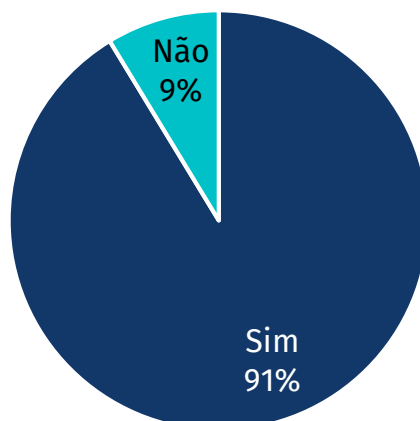


As pessoas cometem plágio porque não aprenderam as regras de citação e referência?

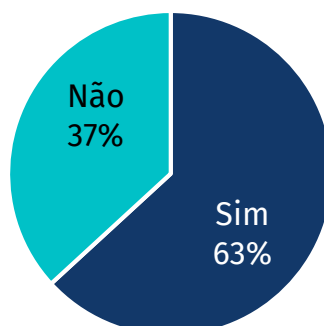


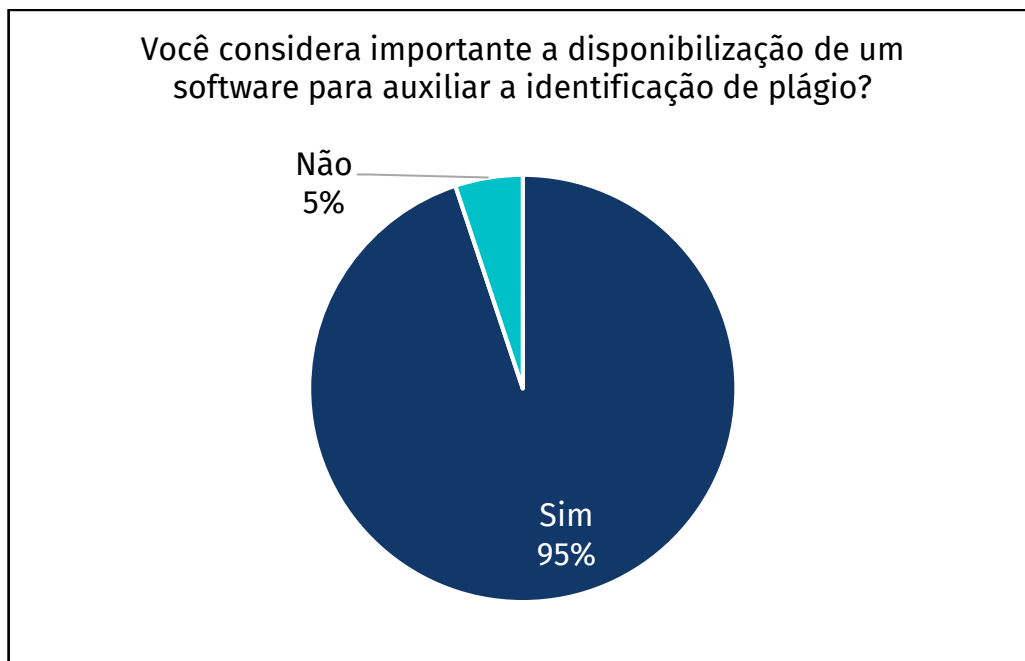


Você sabia que existe uma normalização para citações e referências na ABNT?



Você sabia que as normas da ABNT pode ser acessadas no catálogo on-line disponível no site da Biblioteca Universitária?





2.2.3 Elaborar e realizar palestra sobre o tema para a comunidade acadêmica

A proposta de uma palestra presencial ou um evento maior não pode ser concretizada devido a pandemia de covid-19. Ainda assim, foi possível elaborar o conteúdo para uma palestra que entrou na programação de capacitações da Biblioteca Universitária em 2020.

No dia 17 de junho de 2020, às 14h houve transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da Biblioteca Universitária da palestra intitulada “Precisamos falar sobre plágio acadêmico”. Foi ministrada pelos membros da Comissão, Orestes Trevisol Neto e Luiza da Silva Kleinubing e ficou disponível para visualização no mesmo canal³. O pico de audiência foi de 63 espectadores simultâneos e ao todo já teve mais de 1200 visualizações. A palestra também gerou um material didático⁴ disponível on-line para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

Os temas abordados foram: plágio acadêmico e suas tipologias; implicações acadêmicas; como evitar o plágio; como proceder quando identificado o plágio e

³ <https://www.youtube.com/watch?v=ZhvOSIREYd4>

⁴

https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12352/Pl_gio17_06_20_15924244075375_12352.pdf

divulgação das ações da Comissão de Combate ao Plágio e Má-conduta em Pesquisa da Udesc.

2.2.4 Campanha nas mídias sociais da BU

Com o objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica sobre plágio acadêmico, foram elaboradas duas postagens para as redes sociais da Biblioteca Universitária.

A primeira postagem foi publicada em 17 de junho de 2020 com objetivo de falar sobre o conceito de plágio acadêmico e os tipos mais comuns (

Figura 3). O tema foi exposto por meio de uma composição de nove imagens explicativas.

A segunda postagem foi publicada em 18 de junho de 2020 e teve como objetivo orientar como o plágio acadêmico pode ser evitado (Somando as duas postagens, o alcance chegou a quase 2500 pessoas no Instagram, com 312 curtidas. Enquanto no Facebook, as postagens alcançaram cerca de 1000 pessoas.

Figura 4). Foram seis imagens contendo dicas para os alunos e informações sobre o fato de o plágio ser crime e quais podem ser as consequências desse ato.

Figura 3 - Primeira postagem sobre plágio acadêmico nas redes sociais da Biblioteca Universitária.



Somando as duas postagens, o alcance chegou a quase 2500 pessoas no Instagram, com 312 curtidas. Enquanto no Facebook, as postagens alcançaram cerca de 1000 pessoas.

Figura 4 - Segunda postagem sobre plágio acadêmico nas redes sociais da Biblioteca Universitária.



3 Reflexões

Após 12 meses de trabalho, a Comissão de Combate ao Plágio e Má Conduta em Pesquisa da Udesc conseguiu concluir cinco das seis propostas de trabalho iniciais.

Logo no início dos seus trabalhos, a Comissão atendeu a uma solicitação dos periódicos Udesc e analisou a performance de ferramentas de verificação de similaridade. Após essa análise, pode indicar a ferramenta considerada pelo grupo como a mais adequada para aquisição de créditos para uso.

A seguir, a Comissão elaborou a IN que regulou o uso da ferramenta, dando prioridade aos periódicos e trabalhos de conclusão de curso. O próximo passo foi trabalhar na divulgação da disponibilidade da ferramenta. Esse foi um dos maiores desafios enfrentados, visto que a comunicação foi identificada como um ponto frágil e fez com que o uso da ferramenta fosse menor do que o previsto.

O acompanhamento do uso dos créditos foi feito regularmente pela Biblioteca Universitária e compartilhado com a Comissão para verificar as medidas necessárias para gerenciamento dos créditos disponíveis antes de expirar o período de utilização inicial de 12 meses.

Foi observado que o uso sistemático da ferramenta de verificação de similaridade, pela maioria dos periódicos da Udesc, mostrou que a ação deste instrumento é vital para a boa prática acadêmica no escrito científico. Além de qualificar os periódicos da Udesc junto às plataformas indexadoras nacionais e internacionais.

Essa Comissão estabeleceu normativas para o bom uso do iThenticate para pela Udesc, facilitando sua utilização pelos editores-chefes dos diferentes periódicos da instituição. Com isso, aqueles que utilizaram essa ferramenta passaram a contar com um instrumento que auxiliou a evitar a publicação de artigos contendo indícios de plágio. Com o uso contínuo desse instrumento, certamente teremos na Udesc, a mais longo prazo, conteúdos publicados que estarão pertinentes em qualidade aos melhores periódicos nacionais e internacionais.

Foram desenvolvidas campanhas para falar com a comunidade acadêmica sobre questões relacionadas ao plágio, entre elas a elaboração e divulgação de

folder; a elaboração e aplicação de uma pesquisa com a comunidade acadêmica; a elaboração e realização de uma palestra sobre o tema e postagens nas mídias sociais da Biblioteca Universitária.

Ao se aproximar do final do período de 12 meses proposto para a composição da Comissão, identificou-se a necessidade de prorrogação do prazo. Um dos motivos foi a necessidade de planejamento da futura aquisição de créditos para o *software* de detecção de similaridade e para atender a uma das demandas iniciais da Comissão ainda não concluída, a apresentação de uma proposta de diretrizes institucionais para o combate ao plágio e má conduta em pesquisa na Udesc.